

POSICIONAMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDODONTIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE OZONIOTERAPIA EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS

A Sociedade Brasileira de Endodontia está comprometida em manter o mais alto padrão de qualidade nos cuidados prestados na prática da endodontia. Como parte desse compromisso, a Sociedade Brasileira de Endodontia apoia ativamente o uso de técnicas e materiais seguros e eficazes no tratamento endodôntico.

Reconhecemos que podem existir diferenças legítimas de escolha profissional quanto a técnica "mais segura" ou "mais eficaz" para determinadas situações. Em reconhecimento a essas diferenças profissionais, a Sociedade Brasileira de Endodontia mantém uma posição de neutralidade, desde que as escolhas profissionais sejam respaldadas por evidências científicas adequadas. Entretanto, a Sociedade Brasileira de Endodontia vem a público manifestar seu posicionamento contrário à utilização da ozonioterapia, independente da técnica utilizada, em qualquer modalidade de tratamento endodôntico e para quaisquer fins.

O corpo de evidências científicas atualmente disponível demonstra, de forma consistente, a ineficácia da ozonioterapia como alternativa ou adjuvante em qualquer modalidade de tratamento endodôntico. Diversos estudos, incluindo revisões sistemáticas publicadas em revistas de alto impacto, evidenciam a falta de dados robustos que sustentem a eficácia do ozônio no controle de infecções endodônticas ou no sucesso clínico do tratamento (Silva et al. 2020; Shetty et al. 2022; Meire et al. 2023).

A utilização de agentes antimicrobianos estabelecidos, como soluções irrigantes e medicamentos intracanaais, é amplamente respaldada por décadas de pesquisa e prática clínica, com comprovação sólida de sua eficácia no controle de microorganismos e biofilmes bacterianos, fator essencial para o sucesso do tratamento endodôntico. Existem técnicas de desinfecção seguras e eficazes, amplamente respaldadas pela ciência e prática clínica. À luz dessas alternativas, a Sociedade Brasileira de Endodontia reforça que a ozonioterapia não atende aos padrões aceitáveis de cuidado para a terapia endodôntica exigidos pela ciência.

Portanto, visto que esta técnica não otimiza, não melhora, nem acelera os processos de nenhuma das etapas pré, trans e pós operatórias dos procedimentos endodônticos, a Sociedade Brasileira de Endodontia reafirma que, no momento, não existe qualquer justificativa científica ou clínica para a adoção da ozonioterapia em procedimentos endodônticos. Por ora, e até que se apresentem estudos com metodologia realmente confiável, a SBENDO não apoia o uso dessa prática desnecessária por qualquer profissional, e alerta os

pacientes a questionarem fortemente aqueles que usam essa técnica. A prática endodôntica deve continuar fundamentada em técnicas e métodos comprovadamente eficazes, assegurando a segurança e o sucesso dos tratamentos aos pacientes.

Referências

Meire MA, Bronzato JD, Bomfim RA, Gomes BPFA. Effectiveness of adjunct therapy for the treatment of apical periodontitis: A systematic review and meta-analysis. Int Endod J. 2023 Oct;56 Suppl 3:455-474.

Shetty N, Mathew T, Shetty A, Hegde MN, Attavar S. Ozonated water as an irrigant in disinfecting root canal systems - a systematic review. Evid Based Dent. 2022 Sep 8. doi: 10.1038/s41432-022-0800-7.

Silva EJNL, Prado MC, Soares DN, Hecksher F, Martins JNR, Fidalgo TKS. The effect of ozone therapy in root canal disinfection: a systematic review. Int Endod J. 2020 Mar;53(3):317-332.